

# Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego  
Janeiro 2006**

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Paulo Bernardo Silva**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**Sérgio da Costa Côrtes**

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Pedro Luis do Nascimento Silva**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
**Angela Filgueiras Jorge**

### **EQUIPE TÉCNICA**

Gerência da Pesquisa Mensal  
**Cimar Azeredo Pereira**

Análise Econômica  
**Cimar Azeredo Pereira**  
**Katia Namir Machado Barros**  
**Márcio Resende Ferrari Alves**  
**Maria Lucia França Pontes Vieira**

Equipe de Análise  
**Francisco Santos**  
**Ângela Maria Broquá**  
**Fernanda Siqueira Malta**

Equipe de Acompanhamento e Controle  
**Isis Gertrudes dos Santos**

Equipe de Controle de Material de Campo  
**Jair dos Santos Mello**

## Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

## Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE  
2006 .....3

**PESQUISA MENSAL DE EMPREGO**  
**ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2006**  
**REGIÕES METROPOLITANAS DE:**

RECIFE,  
SALVADOR,  
BELO HORIZONTE,  
RIO DE JANEIRO,  
SÃO PAULO e  
PORTO ALEGRE

**I) INTRODUÇÃO:**

**Em janeiro a taxa de desocupação  
subiu e o rendimento voltou a cair**

A redução de trabalhos temporários e o retorno à procura de trabalho são alguns dos principais fatores que habitualmente acarretam aumento da taxa de desocupação em janeiro. No início de 2006, este quadro não foi diferente, a taxa de desocupação, para o agregado das seis regiões pesquisadas em janeiro, foi estimada em 9,2% ante 8,3% em dezembro de 2005. Apesar do acréscimo, esta estimativa ainda é o segundo menor resultado da série. Cabe salientar ainda, que na comparação com janeiro do ano passado a taxa caiu 1,0 ponto percentual (em janeiro do ano passado a taxa foi estimada em 10,2%). No âmbito regional, na comparação com dezembro de 2005, não foi verificada alta nas regiões metropolitanas de Salvador e do Rio de Janeiro. Nestas regiões o potencial turístico acaba sempre por retardar a dispensa de trabalhadores temporários, que em parte, justifica o resultado.

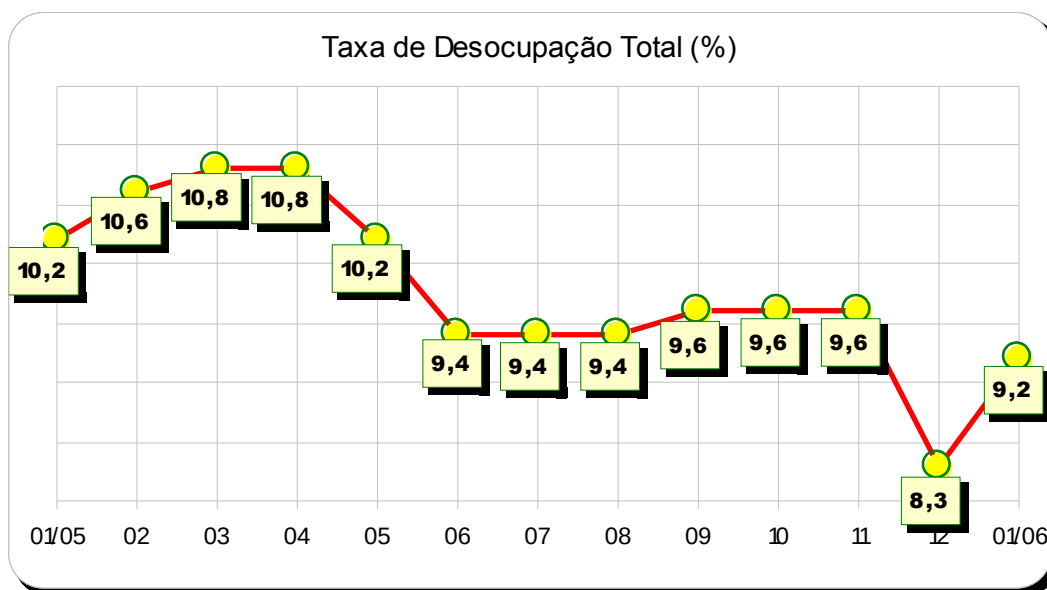
O contingente de ocupados apresentou queda de 1,1%, em um mês, são cerca de 232 mil postos de trabalho a menos.

O emprego com carteira de trabalho assinada ficou estável em relação ao último mês de 2005. Entretanto, em um ano, foram criados cerca de 492 mil postos de trabalho com carteira de trabalho assinada, ou seja, um aumento de cerca de 6,4% em relação a Janeiro de 2005. No contingente de trabalhadores por conta própria, na comparação mensal, houve redução de 148 mil pessoas.

O grupamento dos Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais) foi o único a apresentar variação significativa no contingente de ocupados na comparação mensal, houve perda de 104 mil pessoas neste grupamento. Outro ponto a destacar, em relação aos grupamentos de atividade, é a tendência de crescimento nos últimos meses, do grupamento voltado à terceirização, especialmente quando é feita análise pela variação anual deste indicador. No confronto com janeiro de 2005 a variação neste grupamento (Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira) foi de 7,1%.

O rendimento médio real habitualmente recebido foi estimado em R\$ 985,90, registrando retração de 1,2% na comparação mensal. Em relação a janeiro do ano passado, o quadro foi de recuperação no poder de compra do trabalhador (2,3%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2005 a JANEIRO de 2006, da taxa de desocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



## II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

A Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE estimou, para o mês de **janeiro de 2006**, um contingente de aproximadamente **39,3 milhões** de pessoas em idade ativa (pessoas de 10 anos ou mais de idade) no agregado das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa ficou estável em relação a **dezembro**. Na comparação com **janeiro de 2005**, o aumento foi de **1,8%**, ou seja, um acréscimo de **709 mil pessoas** em idade ativa.

Na análise por gênero, constatou-se que as mulheres representavam, em **janeiro de 2006**, a maioria da população em idade ativa (**53,3%**), enquanto os homens, **46,7%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,2%** de 10 a 14 anos, **5,9%** de 15 a 17 anos, **14,8%** de 18 a 24 anos, **44,2%** de 25 a 49 anos, e a população de 50 anos ou mais representava **25,8%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **janeiro de 2006**, **18,8%** da PIA.

**Indicadores de distribuição da população em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características**

| POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA   | TOTAL | REC  | SAL  | BH   | RJ   | SP   | POA  |
|----------------------------|-------|------|------|------|------|------|------|
| <b>GÊNERO:</b>             |       |      |      |      |      |      |      |
| MASCULINO                  | 46,7  | 45,7 | 46,1 | 47,1 | 46,4 | 47,2 | 46,5 |
| FEMININO                   | 53,3  | 54,3 | 53,9 | 52,9 | 53,6 | 52,8 | 53,5 |
| <b>FAIXA ETÁRIA:</b>       |       |      |      |      |      |      |      |
| 10 A 14 ANOS               | 9,2   | 9,9  | 8,9  | 9,3  | 8,4  | 9,6  | 9,5  |
| 15 A 17 ANOS               | 5,9   | 6,6  | 6,1  | 6,5  | 5,5  | 5,9  | 6,1  |
| 18 A 24 ANOS               | 14,8  | 15,1 | 18,2 | 15,8 | 13,3 | 14,9 | 14,2 |
| 25 A 49 ANOS               | 44,2  | 45,2 | 45,4 | 44,3 | 42,5 | 45,0 | 43,3 |
| 50 ANOS OU MAIS            | 25,8  | 23,2 | 21,3 | 24,1 | 30,4 | 24,5 | 26,9 |
| <b>ANOS DE ESTUDO</b>      |       |      |      |      |      |      |      |
| SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 | 4,4   | 6,7  | 4,7  | 4,2  | 4,3  | 4,2  | 3,5  |
| COM 1 A 3 ANOS             | 8,4   | 9,1  | 9,2  | 7,8  | 8,8  | 7,9  | 9,2  |
| COM 4 A 7 ANOS             | 29,9  | 30,3 | 27,3 | 31,8 | 28,7 | 29,9 | 33,0 |
| COM 8 A 10 ANOS            | 18,7  | 17,0 | 17,9 | 19,8 | 19,5 | 18,4 | 18,9 |
| COM 11 ANOS OU MAIS        | 38,5  | 36,7 | 40,8 | 36,3 | 38,7 | 39,5 | 35,3 |
| ANOS INDETERMINADOS        | 0,1   | 0,2  | 0,1  | 0,1  | 0,1  | 0,1  | 0,1  |

### III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Para o agregado das seis regiões, o contingente de pessoas na força de trabalho foi estimado em **janeiro de 2006 em 22,0 milhões, apresentando estabilidade em relação a dezembro.** Frente a **janeiro do ano passado** houve **aumento de 1,6%.**

Em nível regional, o contingente de pessoas economicamente ativas, na comparação com **dezembro de 2005**, apresentou estabilidade em todas as regiões metropolitanas pesquisadas. Na comparação com **janeiro de 2005** apenas as regiões metropolitanas de Recife (**4,8%**), Belo Horizonte (**3,1%**) e Porto Alegre (**3,6%**) apresentaram movimentação nesta estimativa.

Na análise por gênero, constatou-se que os **homens** representavam, em **janeiro de 2006**, a maioria da população economicamente ativa (**55,1%**).

A distribuição da população economicamente ativa por faixa etária apontou que: **0,3%** estavam na faixa de 10 a 14 anos de idade; **2,4%**, de 15 a 17 anos; **18,1%**, de 18 a 24 anos; **61,7%**, de 25 a 49 anos e **17,5%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **janeiro de 2006**, **20,2%** da PEA.

Dentre os economicamente ativos, **46,3%** eram os principais responsáveis pelo domicílio.

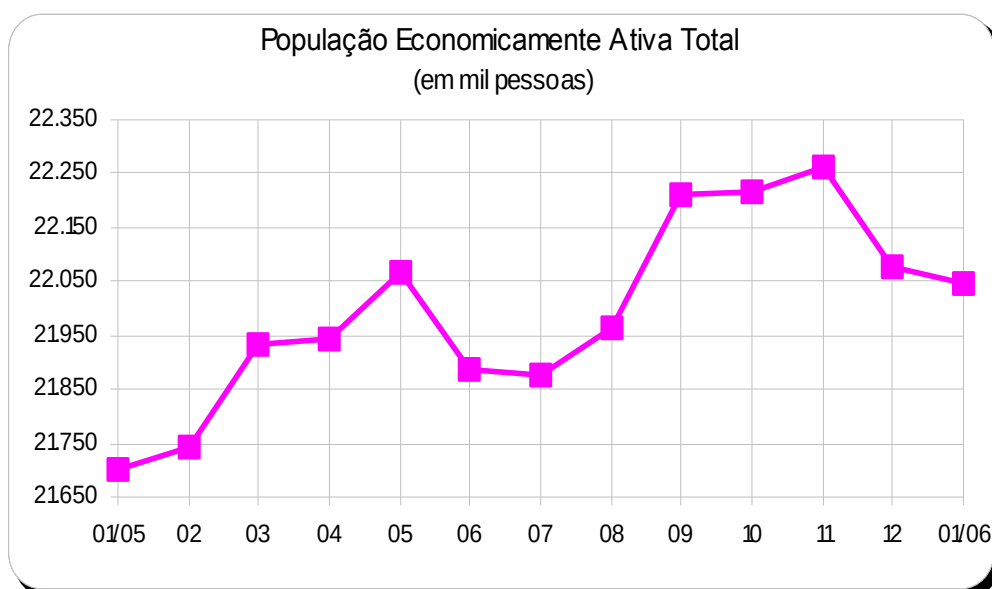
Não foi observada movimentação da taxa de atividade (**56,0%**) (proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade) em ambas as comparações.

Regionalmente, o comportamento da taxa de atividade foi de estabilidade em todas as regiões, tanto na análise mensal quanto na anual.

**Indicadores de distribuição da população economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características**

| POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA | TOTAL | REC  | SAL  | BH   | RJ   | SP   | POA  |
|--------------------------------|-------|------|------|------|------|------|------|
| <b>GÊNERO:</b>                 |       |      |      |      |      |      |      |
| MASCULINO                      | 55,1  | 54,6 | 51,5 | 54,9 | 56,0 | 55,7 | 53,7 |
| FEMININO                       | 44,9  | 45,4 | 48,5 | 45,1 | 44,0 | 44,3 | 46,3 |
| <b>FAIXA ETÁRIA:</b>           |       |      |      |      |      |      |      |
| 10 A 14 ANOS                   | 0,3   | 0,3  | 0,5  | 0,4  | 0,1  | 0,4  | 0,2  |
| 15 A 17 ANOS                   | 2,4   | 1,9  | 1,9  | 2,9  | 1,4  | 3,1  | 2,5  |
| 18 A 24 ANOS                   | 18,1  | 17,8 | 20,1 | 20,0 | 15,6 | 18,7 | 18,2 |
| 25 A 49 ANOS                   | 61,7  | 64,6 | 62,6 | 61,3 | 62,1 | 61,1 | 61,1 |
| 50 ANOS OU MAIS                | 17,5  | 15,4 | 15,0 | 15,4 | 20,8 | 16,7 | 18,0 |
| <b>ANOS DE ESTUDO</b>          |       |      |      |      |      |      |      |
| SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO | 2,2   | 3,4  | 2,6  | 1,8  | 2,4  | 2,1  | 1,4  |
| COM 1 A 3 ANOS                 | 5,3   | 6,0  | 6,5  | 4,3  | 5,1  | 5,4  | 5,3  |
| COM 4 A 7 ANOS                 | 22,4  | 23,5 | 21,7 | 24,0 | 21,5 | 21,8 | 25,3 |
| COM 8 A 10 ANOS                | 18,6  | 16,3 | 17,9 | 20,6 | 20,2 | 17,5 | 19,4 |
| COM 11 ANOS OU MAIS            | 51,4  | 50,5 | 51,2 | 49,1 | 50,7 | 53,2 | 48,4 |
| ANOS INDETERMINADOS            | 0,1   | 0,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0  | 0,1  |

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2005 a JANEIRO de 2006, da população economicamente ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.





| TAXA DE ATIVIDADE    | TOTAL | REC  | SAL  | BH   | RJ   | SP   | POA  |
|----------------------|-------|------|------|------|------|------|------|
| TOTAL                | 56,0  | 50,3 | 58,7 | 55,9 | 53,6 | 58,1 | 56,1 |
| <b>GÊNERO:</b>       |       |      |      |      |      |      |      |
| MASCULINO            | 66,1  | 60,1 | 65,5 | 65,3 | 64,6 | 68,6 | 64,8 |
| FEMININO             | 47,2  | 42,0 | 52,8 | 47,7 | 44,0 | 48,8 | 48,5 |
| <b>FAIXA ETÁRIA:</b> |       |      |      |      |      |      |      |
| 10 A 14 ANOS         | 1,9   | 1,6  | 3,1  | 2,7  | 0,8  | 2,3  | 1,2  |
| 15 A 17 ANOS         | 22,8  | 14,6 | 17,8 | 25,0 | 13,5 | 30,2 | 23,3 |
| 18 A 24 ANOS         | 68,4  | 59,3 | 64,7 | 70,7 | 62,7 | 72,9 | 71,9 |
| 25 A 49 ANOS         | 78,2  | 71,9 | 80,8 | 77,3 | 78,3 | 78,9 | 79,0 |
| 50 ANOS OU MAIS      | 37,8  | 33,3 | 41,2 | 35,8 | 36,7 | 39,5 | 37,6 |

#### IV) POPULAÇÃO OCUPADA

O contingente de ocupados, estimado em **20,0 milhões em janeiro de 2006**, apresentou queda na comparação com **dezembro**. Na comparação com **janeiro de 2005** o quadro foi de alta, sendo observado **crescimento de 2,6%**, ou seja, aumento de **510 mil pessoas**.

No **recorte regional**, referindo-se a **comparação mensal**, apenas as regiões metropolitanas de Belo Horizonte (**-2,5%**) e Porto Alegre (**-2,6%**) não apresentaram estabilidade nesta estimativa. No confronto com o **janeiro de 2005**, foi registrado incremento ao número de pessoas ocupadas nas regiões metropolitanas de: Salvador (**3,1%**), Belo Horizonte (**5,0%**), São Paulo (**2,7%**) e Porto Alegre (**2,8%**). Nas demais regiões metropolitanas o quadro foi de estabilidade.

Considerando o nível da ocupação<sup>1</sup> (**50,8%**), os resultados apontaram queda nesta estimativa (**-0,7 ponto percentual**), **na comparação mensal**, como já se esperava, em função da dispensa de trabalhadores temporários. No confronto com **janeiro de 2005** o quadro não se alterou significativamente. Em nível regional, na comparação mensal, o quadro foi de estabilidade em quase todas as regiões, sendo verificada alteração apenas nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte (**-1,2 ponto percentual**) e Porto Alegre (**-1,3 ponto percentual**). Em relação a janeiro do ano passado, apenas a Região Metropolitana de Belo Horizonte apresentou expansão no nível de ocupação (**1,5 ponto percentual**), enquanto as demais regiões não sofreram alteração.

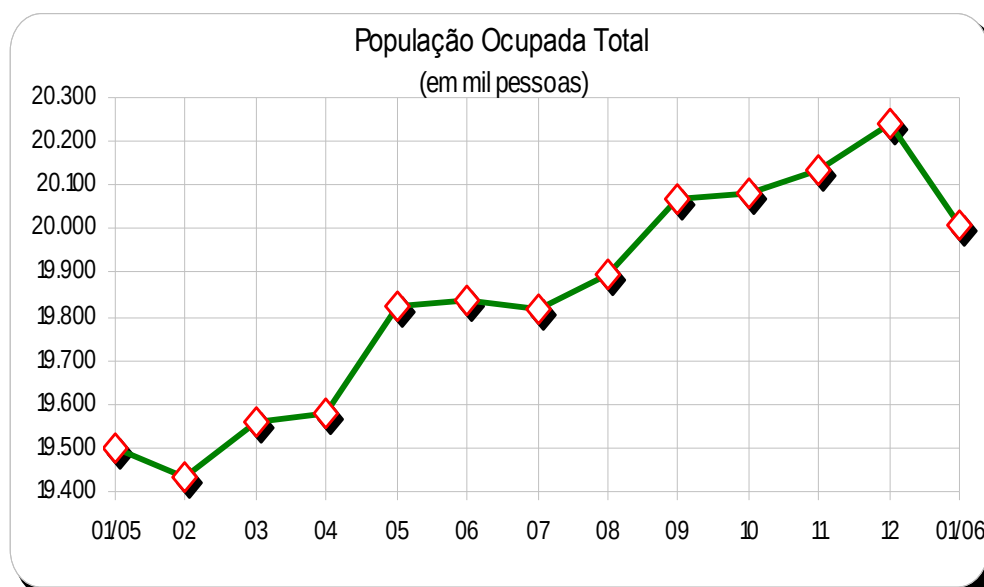
<sup>1</sup> (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **janeiro de 2006**, **56,1%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **43,9%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,3%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **janeiro de 2006** com **11 anos ou mais de estudo** era de **51,7%**.

O tamanho do empreendimento é outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **57,3%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos de **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **6,4%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo 5 pessoas ocupadas**, a proporção era de **36,3%**.

Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, **47,7%** da população ocupada cumpria, em **janeiro de 2006**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **34,9%**, acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **67,7%** dos trabalhadores, nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **12,2%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,3%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,8%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2005 a JANEIRO de 2006, da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



**Indicadores de distribuição da população ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características**

| POPULAÇÃO OCUPADA                       |                                       | TOTAL | REC  | SAL  | BH   | RJ   | SP   | POA  |
|---|---------------------------------------|-------|------|------|------|------|------|------|
| <b>GÊNERO</b>                           |                                       |       |      |      |      |      |      |      |
| MASCULINO                               |                                       | 56,1  | 56,0 | 53,3 | 55,6 | 57,2 | 56,5 | 54,5 |
| FEMININO                                |                                       | 43,9  | 44,0 | 46,7 | 44,4 | 42,8 | 43,5 | 45,5 |
| <b>FAIXA ETÁRIA</b>                     |                                       |       |      |      |      |      |      |      |
| 10 A 14 ANOS                            |                                       | 0,3   | 0,3  | 0,5  | 0,4  | 0,1  | 0,3  | 0,2  |
| 15 A 17 ANOS                            |                                       | 1,8   | 1,3  | 1,3  | 2,3  | 1,1  | 2,3  | 1,8  |
| 18 A 24 ANOS                            |                                       | 16,0  | 14,6 | 16,5 | 18,2 | 13,8 | 16,7 | 16,8 |
| 25 A 49 ANOS                            |                                       | 63,3  | 66,6 | 65,3 | 62,8 | 63,1 | 62,9 | 62,3 |
| 50 ANOS OU MAIS                         |                                       | 18,6  | 17,2 | 16,4 | 16,3 | 21,8 | 17,7 | 18,8 |
| <b>ANOS DE ESTUDO</b>                   |                                       |       |      |      |      |      |      |      |
| SEM INSTRUÇÃO E COM MENOS DE 1 ANO      |                                       | 2,3   | 3,6  | 2,7  | 1,9  | 2,4  | 2,2  | 1,4  |
| COM 1 A 3 ANOS                          |                                       | 5,4   | 6,0  | 6,5  | 4,4  | 5,2  | 5,5  | 5,3  |
| COM 4 A 7 ANOS                          |                                       | 22,5  | 23,4 | 21,7 | 23,9 | 21,6 | 22,2 | 25,3 |
| COM 8 A 10 ANOS                         |                                       | 18,0  | 15,5 | 16,8 | 19,9 | 19,7 | 16,9 | 19,0 |
| COM 11 ANOS OU MAIS                     |                                       | 51,7  | 51,3 | 52,3 | 49,8 | 51,0 | 53,2 | 48,9 |
| COA M                                   | ANOS INDETERMINADOS                   | 0,1   | 0,2  | 0,1  | 0,1  | 0,1  | 0,1  | 0,1  |
| <b>TAMANHO DO EMPREENDIMENTO</b>        |                                       |       |      |      |      |      |      |      |
| E                                       | EMPREENHIMENTO COM 1 A 5 PESSOAS      | 36,3  | 42,3 | 42,8 | 37,2 | 40,6 | 32,2 | 34,1 |
|   | EMPREENHIMENTO COM 6 A 10 PESSOAS     | 6,4   | 6,5  | 7,3  | 7,5  | 5,9  | 6,2  | 6,8  |
|   | EMPREENHIMENTO COM 11 OU MAIS PESSOAS | 57,3  | 51,2 | 49,8 | 55,2 | 53,6 | 61,6 | 59,2 |
| <b>TEMPO DE PERMANÊNCIA NO TRABALHO</b> |                                       |       |      |      |      |      |      |      |
| ATÉ 30 DIAS                             |                                       | 1,8   | 2,1  | 1,5  | 2,6  | 1,1  | 1,8  | 2,7  |
| DE 31 DIAS A MENOS DE UM ANO            |                                       | 18,3  | 18,5 | 20,3 | 20,8 | 14,7 | 19,2 | 19,7 |
| DE 1 ANO A MENOS DE 2 ANOS              |                                       | 12,2  | 11,1 | 12,0 | 12,2 | 11,0 | 13,3 | 11,5 |
| DE 2 ANOS OU MAIS                       |                                       | 67,7  | 68,3 | 66,2 | 64,4 | 73,2 | 65,6 | 66,2 |

## **Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.**

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,4% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No **enfoque regional**, na comparação mensal, verificou-se alteração significativa apenas na Região Metropolitana de Salvador **queda de -8,5%** frente a dezembro de 2005 e crescimento de **15,0%** em relação a **janeiro de 2005**.
- **Construção, 7,3% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No **enfoque regional**, em ambas as comparações, nenhuma das regiões metropolitanas pesquisadas apresentou variação.
- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,8% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **dezembro de 2005** quanto em relação a **janeiro de 2005**.

No **âmbito regional**, foi constatada estabilidade em todas as regiões, **em ambas as comparações**.
- **Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,4% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável em relação a **dezembro de 2005** e apresentou **variação de 7,1%** em relação a **janeiro de 2005**.

Em **nível regional**, nenhuma das regiões apresentou movimentação neste grupamento em relação a dezembro último. No confronto com **janeiro de 2005** as seguintes regiões metropolitanas apresentaram variações: Recife (**14,0%**), Belo Horizonte (**9,1%**) Rio de Janeiro (**7,4%**) e Porto Alegre (**22,0%**).
- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,5% da população ocupada.** Foi registrada alteração significativa no contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, apenas na comparação anual (**4,5%**).

No **âmbito regional**, no confronto com **dezembro de 2005**, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões pesquisadas. Na comparação anual, verificou-se alteração apenas na Região Metropolitana do Recife (**12,8%**).

- ***Serviços domésticos, 8,2% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável na comparação mensal. Em relação **janeiro de 2005** houve alta de **5,5%**.

No âmbito regional, no confronto com **dezembro de 2005**, o quadro só não foi de estabilidade na Região Metropolitana do Recife (**10,9%**). Em relação a **janeiro de 2005** só foi percebida alteração na Região Metropolitana de São Paulo (**11,6%**).

- ***Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais), 16,8% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade apresentou queda de **-3,0%** na comparação mensal. Em relação a **janeiro de 2005** o quadro foi de estabilidade.

No enfoque regional, na comparação mensal, o quadro só não foi de estabilidade na Região Metropolitana do Recife (**-7,7%**). Na comparação anual foi verificada queda nas regiões metropolitanas do Recife (**-10,2%**) e Rio de Janeiro (**-5,8**) e alta na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**10,4%**). Nas demais regiões o quadro foi de estabilidade.

#### Distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade

| DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE                               | TOTAL | REC  | SAL  | BH   | RJ   | SP   | POA  |
|---|-------|------|------|------|------|------|------|
| Indústria, água, luz e gás  | 17,4  | 12,0 | 10,4 | 17,5 | 12,3 | 21,3 | 22,9 |
| Construção  | 7,3   | 6,2  | 8,7  | 8,2  | 7,6  | 7,0  | 6,7  |
| Comércio, rep. veículos aut. objetos pessoais, etc  | 19,8  | 25,6 | 20,6 | 19,9 | 19,3 | 19,4 | 18,3 |
| Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, | 14,4  | 12,6 | 12,2 | 12,9 | 15,7 | 14,9 | 13,7 |
| Adm. pública, defesa, seguridade, educação, saúde   | 15,5  | 18,8 | 18,3 | 15,4 | 17,7 | 13,1 | 15,7 |
| Serviços domésticos   | 8,2   | 8,0  | 10,0 | 8,8  | 8,1  | 8,0  | 7,3  |
| Outros serviços   | 16,8  | 15,4 | 18,9 | 16,5 | 18,9 | 15,9 | 14,5 |

#### Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- ***Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 41,6% da população ocupada.*** Em relação a **dezembro de 2005**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a **janeiro de 2005** ocorreu variação de **6,4%**, ou seja, aumento de **aproximadamente 492 mil pessoas**.

Na análise regional, com vistas à **comparação mensal**, verificou-se alteração apenas na Região Metropolitana de Porto Alegre (**-3,9%**). Na

comparação com **janeiro de 2005**, registrou-se variação nas regiões de Belo Horizonte (**13,9%**), Rio de Janeiro (**6,4%**), São Paulo (**5,0%**) e Porto Alegre (**7,4%**).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **15,2% da população ocupada**. Esta estimativa manteve-se estável em ambas as comparações.

No **contorno regional**, na **comparação mensal**, apenas a Região Metropolitana de Belo Horizonte apresentou variação (**-10,4%**). Na **comparação anual**, registrou-se estabilidade em todas as regiões da pesquisa.

- **Trabalhadores por conta própria**, **18,8% da população ocupada**. Foi verificada redução no contingente de trabalhadores nesta forma de inserção na comparação mensal (**-3,8%**). No confronto anual o quadro foi de estabilidade.

Na **esfera regional**, na **comparação mensal**, verificou-se alteração apenas nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro (**-4,1%**) e São Paulo (**-5,3%**). Na **comparação anual**, não foi registrada alteração em nenhuma das regiões abrangidas pela pesquisa.

#### **Distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação**

| Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação | TOTAL | REC  | SAL  | BH   | RJ   | SP   | POA  |
|---|-------|------|------|------|------|------|------|
| Com carteira (setor Privado)                              | 41,1  | 34,1 | 35,2 | 43,6 | 39,3 | 43,0 | 44,3 |
| Sem carteira (setor Privado)                              | 15,2  | 14,8 | 14,4 | 12,7 | 13,4 | 17,6 | 13,0 |
| Conta Própria   | 18,8  | 21,8 | 22,6 | 17,8 | 22,1 | 16,2 | 17,8 |
| Empregador  | 5,1   | 4,6  | 4,1  | 5,5  | 4,7  | 5,5  | 4,7  |

#### **V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)**

*Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.*

A redução de trabalhos temporários e o retorno à procura de trabalho são alguns dos principais fatores que habitualmente acarretam aumento da taxa de desocupação estimada em janeiro. Foi assinalado um aumento de **10,8%** no contingente de desocupados em relação a **dezembro de 2005**. Entretanto este número ainda foi menor que estimado em janeiro de 2005.

No âmbito regional, na comparação com **dezembro de 2005**, foi verificado aumento no contingente de desocupados nas regiões metropolitanas de: Belo Horizonte (**14,6%**), São

Paulo (**17,7%**) e Porto Alegre (**13,7%**), nas demais regiões o quadro foi de estabilidade. Confrontando com **janeiro de 2005**, pôde ser verificada movimentação em Recife (**31,1%**), Belo Horizonte (**-14,6%**), São Paulo (**-17,0**) e Porto Alegre (**14,9%**). Nas demais regiões o quadro foi de estabilidade.

As mulheres representavam em **janeiro de 2006** a maioria dos desocupados (**54,7%**).

A pesquisa permite analisar a procura de trabalho em dois períodos a saber: na semana de referência e no período de 23 dias anteriores à semana de referência. É interessante observar que normalmente a procura na semana de referência representa em torno de 85% do total. Em dezembro de 2005, esta proporção caiu para 74%, retornando em janeiro de 2006 ao patamar regular, sendo estimado em 84%, o que justifica a afirmativa da redução da procura na última semana do ano em função do período festivo.

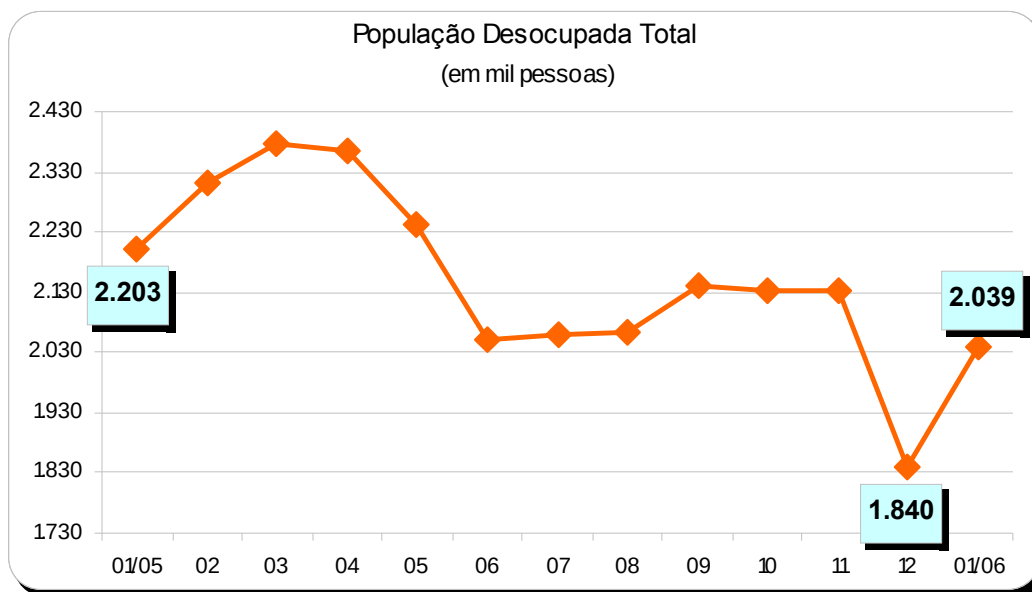
#### **Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em Janeiro de 2006**

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com a faixa etária, **8,2%** tinham de 15 a 17 anos, **38,7%** tinham de 18 a 24 anos, **46,1%** de 25 a 49 anos e **6,5%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **21,1%** estavam em busca do primeiro trabalho e **26,8%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **24,9%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **41,6%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **8,6%**, por um período de 7 a 11 meses; e **25,0%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **janeiro de 2003**, **39,0%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **janeiro de 2004**, **42,2%**, percentual que chegou a **46,1%** em **janeiro de 2005**, e, na última pesquisa, atingiu **48,5%**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2005 a JANEIRO de 2006, da população desocupada, nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



**Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características**

| POPULAÇÃO DESOCUPADA                | TOTAL | REC  | SAL  | BH   | RJ   | SP   | POA  |
|-------------------------------------|-------|------|------|------|------|------|------|
| <b>GÊNERO</b>                       |       |      |      |      |      |      |      |
| MASCULINO                           | 45,3  | 47,0 | 41,5 | 48,0 | 40,3 | 47,7 | 44,4 |
| FEMININO                            | 54,7  | 53,0 | 58,5 | 52,0 | 59,7 | 52,3 | 55,6 |
| <b>FAIXA ETÁRIA</b>                 |       |      |      |      |      |      |      |
| 10 A 14 ANOS                        | 0,5   | 0,2  | 0,3  | 1,2  | 0,1  | 0,8  | 0,0  |
| 15 A 17 ANOS                        | 8,2   | 5,4  | 5,1  | 10,1 | 5,0  | 10,5 | 10,9 |
| 18 A 24 ANOS                        | 38,7  | 35,6 | 40,7 | 39,9 | 39,7 | 39,0 | 34,7 |
| 25 A 49 ANOS                        | 46,1  | 53,5 | 47,3 | 43,5 | 47,9 | 43,4 | 46,5 |
| 50 ANOS OU MAIS                     | 6,5   | 5,3  | 6,6  | 5,4  | 7,3  | 6,4  | 7,9  |
| <b>ANOS DE ESTUDO</b>               |       |      |      |      |      |      |      |
| SEM INSTRUÇÃO E COM MENOS DE 8 ANOS | 27,0  | 32,9 | 30,8 | 29,8 | 26,2 | 23,2 | 32,6 |
| COM 8 A 10 ANOS                     | 24,4  | 20,9 | 24,2 | 29,1 | 27,1 | 23,3 | 24,7 |
| COM 11 ANOS OU MAIS                 | 48,5  | 46,2 | 45,1 | 41,2 | 46,7 | 53,5 | 42,7 |
| <b>CONDIÇÃO DE TRABALHO</b>         |       |      |      |      |      |      |      |
| COM TRABALHO ANTERIOR               | 78,9  | 75,0 | 75,7 | 76,5 | 75,7 | 81,7 | 85,1 |
| QUE NUNCA TRABALHOU                 | 21,1  | 25,0 | 24,3 | 23,5 | 24,3 | 18,3 | 14,9 |
| <b>CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO:</b>       |       |      |      |      |      |      |      |
| PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA FAMÍLIA  | 26,8  | 29,2 | 25,7 | 24,4 | 22,9 | 27,8 | 32,2 |
| OUTROS MEMBROS DA FAMÍLIA           | 73,2  | 70,8 | 74,3 | 75,6 | 77,1 | 72,2 | 67,8 |
| <b>COM PROCURA DE TRABALHO</b>      |       |      |      |      |      |      |      |
| NOS 7 DIAS                          | 84,4  | 77,5 | 82,2 | 80,0 | 88,7 | 86,3 | 82,0 |
| NOS 23 DIAS                         | 15,6  | 22,5 | 17,8 | 20,0 | 11,3 | 13,7 | 18,0 |
| <b>TEMPO DE PROCURA</b>             |       |      |      |      |      |      |      |
| ATÉ 30 DIAS                         | 24,9  | 26,5 | 27,2 | 55,4 | 10,8 | 22,1 | 31,5 |
| DE 31 DIAS A 6 MESES                | 41,6  | 25,9 | 35,3 | 37,3 | 44,0 | 45,9 | 51,1 |
| DE 7 A 11 MESES                     | 8,6   | 6,7  | 8,8  | 2,9  | 12,8 | 8,9  | 5,6  |
| DE 1 ANO A MENOS DE 2               | 13,4  | 15,3 | 14,2 | 3,2  | 15,9 | 14,9 | 7,1  |
| DE 2 ANOS OU MAIS                   | 11,6  | 25,7 | 14,5 | 1,3  | 16,4 | 8,2  | 4,7  |

**VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO**



A redução de trabalhos temporários e o retorno à procura de trabalho são os principais fatores que sempre acarretam aumento da taxa de desocupação em janeiro. No **início de 2006**, este quadro não foi diferente, a taxa de desocupação, para o agregado das seis regiões pesquisadas, foi estimada em **9,2%** ante **8,3%** em **dezembro de 2005**. Apesar do acréscimo, esta estimativa ainda é o segundo menor resultado da série. Cabe salientar ainda, que na **comparação com janeiro do ano passado** a taxa continuou menor, caiu **1,0 ponto percentual** (em janeiro do ano passado a taxa foi estimada em **10,2%**).

**Regionalmente**, na comparação com **dezembro de 2005**, foi observada variação significativa em Belo Horizonte com a taxa passando de **7,0%** para **8,1%**, em São Paulo onde a taxa passou de **7,8%** para **9,2%**, e em Porto Alegre de **6,7%** para **7,7%**, nas demais regiões houve estabilidade. No confronto com **janeiro de 2005**, duas regiões metropolitanas apresentaram queda neste indicador: Belo Horizonte (**de 9,8% para 8,1%**) e São Paulo (**de 11,1% para 9,2%**). Nas demais regiões o quadro foi de **estabilidade**.

**O quadro a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação por região metropolitana.**

| Taxa de Desocupação por Região Metropolitana (%) |       |        |          |                |                |           |              |
|--|-------|--------|----------|----------------|----------------|-----------|--------------|
| Mês/Ano  | Total | Recife | Salvador | Belo Horizonte | Rio de Janeiro | São Paulo | Porto Alegre |
| jan/04   | 11,7  | 12,8   | 16,2     | 12,3           | 8,9            | 12,9      | 7,6          |
| fev/04   | 12,0  | 12,7   | 17,1     | 11,9           | 8,6            | 13,6      | 8,5          |
| mar/04   | 12,8  | 12,6   | 17,1     | 12,1           | 9,8            | 14,6      | 9,6          |
| abr/04   | 13,1  | 14,3   | 16,6     | 11,4           | 10,7           | 14,5      | 10,7         |
| mai/04   | 12,2  | 13,3   | 16,2     | 10,9           | 9,6            | 13,6      | 9,7          |
| jun/04   | 11,7  | 12,8   | 14,9     | 10,5           | 8,9            | 13,3      | 9,5          |
| jul/04   | 11,2  | 13,4   | 14,9     | 10,7           | 8,1            | 12,5      | 8,9          |
| ago/04   | 11,4  | 13,5   | 16,6     | 10,2           | 8,6            | 12,6      | 8,5          |
| set/04   | 10,9  | 12,4   | 15,6     | 10,2           | 8,8            | 11,7      | 8,7          |
| out/04   | 10,5  | 12,1   | 15,8     | 9,6            | 8,5            | 11,2      | 7,6          |
| nov/04   | 10,6  | 11,2   | 15,9     | 9,2            | 9,4            | 11,2      | 7,8          |
| dez/04   | 9,6   | 11,1   | 15,4     | 8,5            | 8,5            | 9,8       | 6,6          |
| jan/05   | 10,2  | 12,2   | 15,8     | 9,8            | 7,4            | 11,1      | 7,0          |
| fev/05   | 10,6  | 13,2   | 15,6     | 9,9            | 8,4            | 11,5      | 7,1          |
| mar/05   | 10,8  | 14,1   | 15,7     | 10,7           | 8,4            | 11,5      | 7,9          |
| abr/05   | 10,8  | 13,0   | 17,0     | 9,5            | 8,6            | 11,4      | 8,0          |
| mai/05   | 10,2  | 12,8   | 15,9     | 8,9            | 8,5            | 10,5      | 7,7          |
| jun/05   | 9,4   | 9,6    | 14,7     | 8,5            | 6,9            | 10,5      | 7,1          |
| jul/05   | 9,4   | 12,7   | 15,7     | 8,2            | 7,2            | 9,9       | 7,0          |
| ago/05   | 9,4   | 13,4   | 15,5     | 8,3            | 7,4            | 9,4       | 7,6          |
| set/05   | 9,6   | 15,0   | 15,2     | 8,1            | 7,4            | 9,7       | 8,4          |
| out/05   | 9,6   | 14,3   | 14,9     | 8,5            | 7,9            | 9,6       | 7,5          |
| nov/05   | 9,6   | 14,7   | 15,0     | 8,2            | 7,7            | 9,7       | 7,2          |
| dez/05   | 8,3   | 13,9   | 14,6     | 7,0            | 6,8            | 7,8       | 6,7          |
| Jan/06   | 9,2   | 15,3   | 14,9     | 8,1            | 6,9            | 9,2       | 7,7          |

**O quadro a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação por região metropolitana, segundo o gênero.**

| Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o gênero (%) |       |      |        |      |          |      |                |      |                |      |           |      |              |      |
|--|-------|------|--------|------|----------|------|----------------|------|----------------|------|-----------|------|--------------|------|
| Mês/Ano  | Total |      | Recife |      | Salvador |      | Belo Horizonte |      | Rio de Janeiro |      | São Paulo |      | Porto Alegre |      |
|  | Masc. | Fem. | Masc.  | Fem. | Masc.    | Fem. | Masc.          | Fem. | Masc.          | Fem. | Masc.     | Fem. | Masc.        | Fem. |
| jan/04   | 9,5   | 14,3 | 11,3   | 14,8 | 13,0     | 20,0 | 10,5           | 14,5 | 6,3            | 12,2 | 11,0      | 15,3 | 5,9          | 9,8  |
| fev/04   | 9,3   | 15,3 | 11,1   | 14,9 | 13,3     | 21,4 | 10,4           | 13,8 | 6,1            | 12,0 | 10,5      | 17,4 | 6,6          | 10,9 |
| mar/04   | 10,1  | 16,1 | 10,3   | 15,6 | 14,2     | 20,3 | 9,8            | 14,8 | 7,1            | 13,4 | 11,7      | 18,1 | 8,1          | 11,6 |
| abr/04   | 10,4  | 16,3 | 12,1   | 17,1 | 13,6     | 20,1 | 9,5            | 13,6 | 7,7            | 14,4 | 11,8      | 17,8 | 9,0          | 13,0 |
| mai/04   | 9,7   | 15,3 | 11,0   | 16,2 | 12,7     | 20,3 | 9,7            | 12,4 | 7,3            | 12,6 | 10,8      | 17,0 | 7,7          | 12,3 |
| jun/04   | 9,4   | 14,6 | 11,5   | 14,4 | 11,7     | 18,6 | 9,1            | 12,2 | 6,8            | 11,7 | 10,7      | 16,5 | 7,3          | 12,3 |
| jul/04   | 9,0   | 13,9 | 12,0   | 15,2 | 11,6     | 18,7 | 9,3            | 12,4 | 5,9            | 11,0 | 10,3      | 15,2 | 7,1          | 11,3 |
| ago/04   | 9,1   | 14,2 | 12,0   | 15,4 | 13,4     | 20,1 | 8,7            | 12,0 | 5,8            | 12,2 | 10,3      | 15,4 | 7,1          | 10,2 |
| set/04   | 8,8   | 13,4 | 11,0   | 14,2 | 12,4     | 19,0 | 8,7            | 12,0 | 6,1            | 12,2 | 9,9       | 13,9 | 6,9          | 10,7 |
| out/04   | 8,1   | 13,4 | 10,0   | 14,6 | 12,4     | 19,5 | 8,1            | 11,5 | 5,7            | 11,9 | 8,9       | 14,1 | 6,1          | 9,5  |
| nov/04   | 8,1   | 13,7 | 9,7    | 13,2 | 12,2     | 20,0 | 7,3            | 11,5 | 6,6            | 12,9 | 8,6       | 14,5 | 6,1          | 9,8  |
| dez/04   | 7,5   | 12,1 | 8,8    | 14,0 | 12,1     | 19,1 | 7,2            | 10,0 | 5,9            | 11,8 | 8,0       | 12,1 | 5,3          | 8,2  |
| jan/05   | 7,9   | 12,9 | 10,2   | 14,8 | 12,6     | 19,4 | 8,3            | 11,7 | 5,0            | 10,4 | 8,8       | 14,0 | 5,8          | 8,4  |
| fev/05   | 8,2   | 13,6 | 11,7   | 15,2 | 13,1     | 18,5 | 8,2            | 11,8 | 5,3            | 12,2 | 9,0       | 14,6 | 5,3          | 9,3  |
| mar/05   | 8,5   | 13,7 | 11,7   | 17,1 | 12,6     | 19,2 | 8,6            | 13,2 | 5,8            | 11,6 | 9,2       | 14,2 | 6,0          | 10,3 |
| abr/05   | 8,4   | 13,7 | 10,7   | 16,0 | 14,0     | 20,3 | 7,4            | 11,8 | 5,9            | 12,0 | 9,1       | 14,2 | 6,2          | 10,3 |
| mai/05   | 8,0   | 12,8 | 10,5   | 15,7 | 13,0     | 19,3 | 7,4            | 10,5 | 6,2            | 11,4 | 8,3       | 13,1 | 5,8          | 10,0 |
| jun/05   | 7,3   | 11,9 | 8,0    | 11,6 | 11,4     | 18,5 | 7,2            | 10,1 | 5,2            | 8,9  | 8,1       | 13,4 | 5,6          | 8,9  |
| jul/05   | 7,4   | 11,9 | 11,1   | 14,6 | 12,5     | 19,2 | 7,5            | 9,1  | 5,1            | 9,8  | 7,6       | 12,6 | 5,7          | 8,5  |
| ago/05   | 7,7   | 11,5 | 11,9   | 15,3 | 12,2     | 19,1 | 7,5            | 9,2  | 5,2            | 10,2 | 7,8       | 11,5 | 6,8          | 8,5  |
| set/05   | 7,7   | 12,0 | 12,7   | 17,8 | 11,8     | 18,9 | 6,3            | 10,3 | 5,3            | 10,1 | 8,0       | 11,7 | 6,8          | 10,4 |
| out/05   | 7,6   | 12,0 | 12,5   | 16,5 | 11,4     | 18,7 | 6,4            | 10,9 | 5,7            | 10,8 | 8,0       | 11,4 | 5,7          | 9,5  |
| nov/05   | 7,6   | 12,0 | 12,4   | 17,4 | 11,2     | 19,0 | 6,8            | 9,9  | 5,2            | 10,8 | 8,1       | 11,7 | 6,0          | 8,5  |
| dez/05   | 6,9   | 10,2 | 11,8   | 16,7 | 11,3     | 18,2 | 5,8            | 8,4  | 5,0            | 9,1  | 7,0       | 9,0  | 5,4          | 8,2  |
| Jan/06   | 7,6   | 11,3 | 13,1   | 17,8 | 12,0     | 18,0 | 7,1            | 9,4  | 5,0            | 9,4  | 7,9       | 10,8 | 6,4          | 9,3  |

## VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>2</sup>

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

A pesquisa estimou, **para o agregado das seis regiões**, o rendimento médio real habitualmente recebido em **R\$ 985,90**, apresentando queda de **-1,2%** em relação a **dezembro último**. Na comparação com **janeiro de 2005** o quadro foi de recuperação (**2,3%**).

No **enfoque regional**, em relação a **dezembro de 2005**, houve **retração em quase todas** as regiões metropolitanas: Recife (**-1,8%**), Salvador (**-2,9%**), Rio de Janeiro (**-1,2%**) e São Paulo (**-1,7%**). A Região Metropolitana de Belo Horizonte foi a única a apresentar recuperação no rendimento nesta comparação (**0,9%**). Na Região Metropolitana de Porto Alegre verificou-se **estabilidade**.

Na **análise regional**, na **comparação anual**, houve recuperação do poder de compra em quase todas as regiões metropolitanas: Recife (**6,9%**), Salvador (**8,6%**), Rio de Janeiro

<sup>2</sup> Rendimento habitualmente recebido

(2,5%), São Paulo (2,1%) e Porto Alegre (1,4%). Na Região Metropolitana de Belo Horizonte o quadro foi estabilidade.

O quadro a seguir mostra a evolução do rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana.

| Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana |        |        |          |                |                |           |              |
|---|--------|--------|----------|----------------|----------------|-----------|--------------|
| Mês/Ano   | TOTAL  | Recife | Salvador | Belo Horizonte | Rio de Janeiro | São Paulo | Porto Alegre |
| jan/04  | 942,73 | 646,46 | 742,77   | 848,37         | 859,47         | 1.074,47  | 983,62       |
| fev/04  | 947,82 | 619,20 | 748,96   | 838,47         | 869,27         | 1.095,10  | 942,67       |
| mar/04  | 961,13 | 614,15 | 754,41   | 850,54         | 913,27         | 1.093,57  | 954,51       |
| abr/04  | 952,75 | 615,83 | 754,21   | 845,33         | 925,67         | 1.072,13  | 938,45       |
| mai/04  | 945,85 | 609,25 | 729,11   | 826,73         | 881,26         | 1.093,98  | 906,34       |
| jun/04  | 963,34 | 655,51 | 731,62   | 846,87         | 883,55         | 1.111,55  | 952,60       |
| jul/04  | 969,45 | 688,03 | 747,80   | 858,32         | 910,41         | 1.102,94  | 978,89       |
| ago/04  | 955,68 | 709,53 | 732,22   | 873,35         | 886,35         | 1.086,68  | 966,82       |
| set/04  | 972,01 | 709,40 | 747,92   | 878,94         | 917,52         | 1.104,55  | 958,55       |
| out/04  | 960,18 | 697,17 | 739,09   | 863,17         | 915,92         | 1.086,62  | 943,19       |
| nov/04  | 960,90 | 674,96 | 730,59   | 853,49         | 917,42         | 1.087,63  | 967,78       |
| dez/04  | 943,13 | 657,23 | 732,99   | 833,93         | 904,65         | 1.065,93  | 941,48       |
| jan/05  | 963,47 | 642,29 | 723,60   | 868,70         | 933,31         | 1.093,98  | 937,84       |
| fev/05  | 972,75 | 666,05 | 721,92   | 871,47         | 923,19         | 1.110,68  | 971,36       |
| mar/05  | 977,76 | 645,44 | 747,29   | 876,97         | 918,42         | 1.125,42  | 933,66       |
| abr/05  | 960,63 | 676,25 | 736,00   | 889,08         | 907,98         | 1.088,17  | 920,04       |
| mai/05  | 946,31 | 654,99 | 707,38   | 880,35         | 879,20         | 1.084,63  | 917,70       |
| jun/05  | 960,59 | 690,19 | 723,78   | 885,68         | 889,10         | 1.099,65  | 933,97       |
| jul/05  | 984,59 | 723,24 | 747,41   | 897,46         | 907,80         | 1.132,86  | 938,74       |
| ago/05  | 991,18 | 724,30 | 780,88   | 881,45         | 934,35         | 1.129,75  | 949,08       |
| set/05  | 991,13 | 774,54 | 806,90   | 884,61         | 933,42         | 1.116,30  | 958,31       |
| out/05  | 977,24 | 723,79 | 804,59   | 860,57         | 955,35         | 1.085,99  | 959,88       |
| nov/05  | 980,88 | 696,47 | 808,47   | 857,60         | 947,01         | 1.110,01  | 940,28       |
| dez/05  | 998,26 | 699,06 | 809,66   | 860,96         | 967,71         | 1.136,40  | 947,94       |
| Jan/06  | 985,90 | 686,40 | 786,00   | 868,60         | 956,50         | 1.117,30  | 950,90       |

#### Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- No rendimento dos *empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado*, foi verificada estabilidade com o rendimento médio sendo estimado em R\$ 975,40;

*As regiões metropolitanas de Recife (-2,4%), Salvador (-4,7%), Belo Horizonte (-0,6%) e Porto Alegre (-3,1%), apresentaram queda nesta estimativa. Na Região Metropolitana de São Paulo houve recuperação no*

rendimento desta categoria (**0,8%**). Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro houve estabilidade.

- No rendimento dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** foi assinalada queda no rendimento médio, estimado em **R\$ 680,30** em janeiro de 2006 ante **R\$ 688,77 em dezembro de 2005** (variação de **-1,2%**);  
*Nas regiões metropolitanas de: Recife (4,8%), Rio de Janeiro (5,3%) e Porto Alegre (6,5%) registrou-se ganho no rendimento desta categoria. Nas regiões de Salvador (-3,0%), Belo Horizonte (-3,6%), São Paulo (-4,9%), o quadro foi de perda.*
- No rendimento da categoria dos **trabalhadores por conta própria** a variação foi de **(-2,3%)**, com o rendimento médio passando de **R\$ 814,83 para R\$ 796,40**.  
*Todas as regiões metropolitanas apresentaram redução do rendimento nesta forma de inserção no mercado de trabalho: Recife (-9,9%), Salvador (-3,6%) Belo Horizonte (-0,6%), Rio de Janeiro (-1,4%), São Paulo (-1,8) e Porto Alegre (-0,5%).*

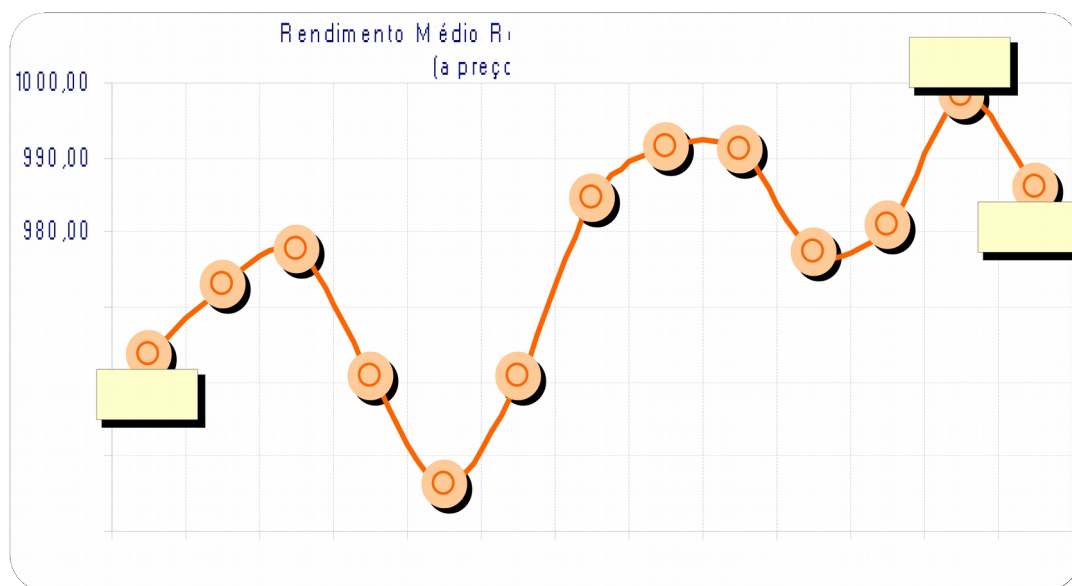
#### **Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.**

*Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:*

- No rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 975,40**, foi registrada estabilidade em relação a janeiro de 2005. *Os trabalhadores das regiões metropolitanas de Salvador (3,4%) e do Rio de Janeiro (1,4%) tiveram ganho no rendimento. Enquanto que para os trabalhadores das regiões metropolitanas de Recife (-1,3%), Belo Horizonte (-1,8%) e Porto Alegre (-0,9%), foi verificada perda no rendimento. Na Região Metropolitana de São Paulo o quadro permaneceu estável;*
- Na categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** (**4,3%**), o rendimento apresentou recuperação, passando de **R\$ 652,47 para R\$ 680,30**. *Os trabalhadores das regiões metropolitanas do Rio de Janeiro (10,9%), São Paulo (5,2%) e Salvador (6,8%) tiveram recuperação no rendimento. Enquanto que nas regiões metropolitanas de Recife (-3,2%), Belo Horizonte (-1,0%) e Porto Alegre (-4,7%) foi verificada perda no rendimento.*
- Na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação, passando de **R\$ 753,24 para R\$ 796,40**. *Foi registrada*

*recuperação nas regiões metropolitanas de Salvador (16,0%), Rio de Janeiro (6,2%), São Paulo (8,6%) e Porto Alegre(4,0%). Enquanto que nas regiões metropolitanas de Recife (-2,0%) e Belo Horizonte (-6,1%) foi verificada perda no rendimento.*

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2005 a JANEIRO de 2006, do rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



**O quadro a seguir mostra as variações do rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as categorias de posição na ocupação.**

| RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO                  |                 |                  |                 |                 |                |
|---|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|----------------|
| Categorias de Posição na Ocupação                             | Janeiro de 2005 | Dezembro de 2005 | Janeiro de 2006 | Variação mensal | Variação anual |
| Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado | <b>975,41</b>   | <b>977,10</b>    | <b>975,40</b>   | <b>-0,2%</b>    | <b>0,0%</b>    |
| Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado | <b>652,47</b>   | <b>688,77</b>    | <b>680,30</b>   | <b>-1,2%</b>    | <b>4,3%</b>    |
| Pessoas que trabalharam por conta própria                     | <b>753,24</b>   | <b>814,83</b>    | <b>796,40</b>   | <b>-2,3%</b>    | <b>5,7%</b>    |

## **Análise do rendimento médio dos trabalhadores por grupamento de atividade**

Na comparação com **dezembro de 2005**, verificou-se:

- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores dos grupamento de atividade da **construção**;
- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores dos seguintes grupamentos de atividade: **indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água** (3,7%) e **serviços domésticos** (0,9%);
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos: **comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis** (-1,4%), **serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação** (-3,1%); **educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social** (-0,8%) e **outros serviços** (-4,8%).

No confronto com **janeiro de 2005**, foi verificada:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos grupamentos de atividade: **indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água** (9,8%); **educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social** (3,4%), **serviços domésticos** (6,4%) e **outros serviços** (2,1%);
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos: **construção** (-7,5%), **comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis** (-0,6%) e **serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação** (-1,8%).

O quadro a seguir mostra as variações do rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade.

| RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO   |                 |                  |                 |                 |                |
|--|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|----------------|
| Grupamentos de Atividade Econômica   | Janeiro de 2005 | Dezembro de 2005 | Janeiro de 2006 | Variação mensal | Variação anual |
| População Ocupada  | 963,47          | 998,26           | 985,90          | -1,2%           | 2,3%           |
| Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água                                   | 981,69          | 1.038,97         | 1.077,80        | 3,7%            | 9,8%           |
| Construção   | 737,32          | 683,66           | 681,80          | -0,3%           | -7,5%          |
| Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis | 814,41          | 821,25           | 809,80          | -1,4%           | -0,6%          |
| Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira                         | 1.403,09        | 1.422,37         | 1.378,10        | -3,1%           | -1,8%          |
| Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social                               | 1.325,16        | 1.381,05         | 1.370,40        | -0,8%           | 3,4%           |
| Serviços domésticos  | 332,05          | 350,10           | 353,40          | 0,9%            | 6,4%           |
| Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)                                       | 860,39          | 922,24           | 878,10          | -4,8%           | 2,1%           |

## VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada e nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **janeiro de 2006**, em **17,3 milhões**. Este indicador apresentou **estabilidade** em relação ao mês de **dezembro de 2005**. Na comparação com **janeiro de 2005**, foi observado aumento de **2,1%**, ou seja, **364 mil pessoas**.

### Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em janeiro de 2006

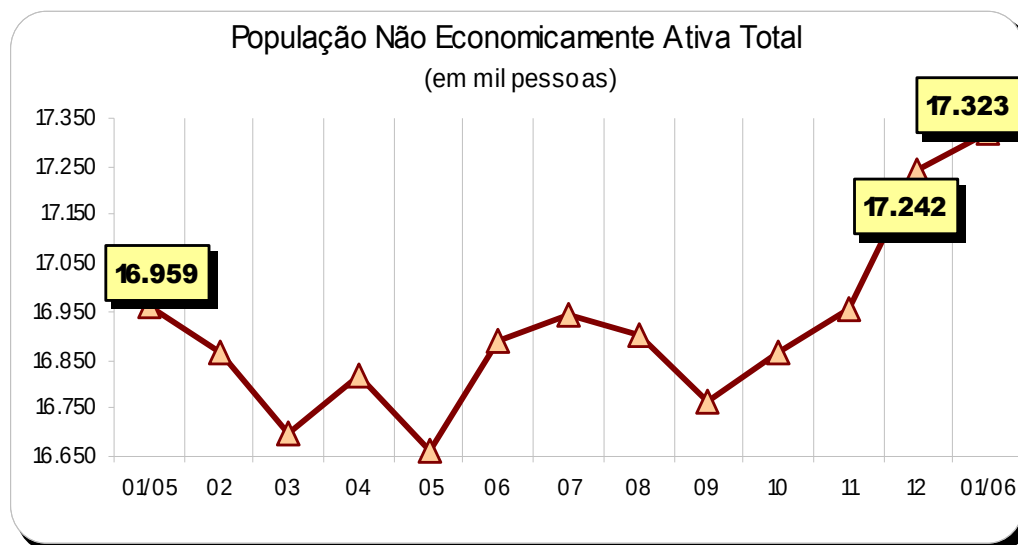
Na PNEA, **63,9%** eram mulheres e **36,1%** homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **44,9%** e os homens **55,1%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,0%** e **36,5%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,7%** e **17,5%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **16,2%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **6,3%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados à PEA).

Com relação à escolaridade, **77,9%** não tinham o segundo grau completo.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2005 a JANEIRO de 2006, da população não economicamente ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



**Indicadores de distribuição da população não economicamente ativa PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características.**

| POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA               | TOTAL | REC  | SAL  | BH   | RJ   | SP   | POA  |
|--|-------|------|------|------|------|------|------|
| <b>GÊNERO</b>                                    |       |      |      |      |      |      |      |
| MASCULINO  | 36,1  | 36,7 | 38,5 | 37,2 | 35,3 | 35,4 | 37,3 |
| FEMININO   | 63,9  | 63,3 | 61,5 | 62,8 | 64,7 | 64,6 | 62,7 |
| <b>FAIXA ETÁRIA</b>                              |       |      |      |      |      |      |      |
| 10 A 14 ANOS                                     | 20,6  | 19,6 | 20,9 | 20,6 | 18,0 | 22,4 | 21,3 |
| 15 A 17 ANOS                                     | 10,4  | 11,3 | 12,1 | 11,0 | 10,2 | 9,8  | 10,7 |
| 18 A 24 ANOS                                     | 10,6  | 12,4 | 15,6 | 10,5 | 10,7 | 9,7  | 9,1  |
| 25 A 49 ANOS                                     | 21,9  | 25,6 | 21,1 | 22,8 | 19,8 | 22,7 | 20,7 |
| 50 ANOS OU MAIS                                  | 36,5  | 31,1 | 30,3 | 35,0 | 41,4 | 35,4 | 38,2 |
| <b>ANOS DE ESTUDO</b>                            |       |      |      |      |      |      |      |
| SEM INSTRUÇÃO E COM MENOS DE 1 ANO               | 7,2   | 10,0 | 7,7  | 7,1  | 6,4  | 7,2  | 6,3  |
| COM 1 A 3 ANOS                                   | 12,3  | 12,2 | 13,0 | 12,3 | 13,1 | 11,4 | 14,1 |
| COM 4 A 7 ANOS                                   | 39,5  | 37,1 | 35,3 | 41,6 | 37,0 | 41,2 | 42,7 |
| COM 8 A 10 ANOS                                  | 18,9  | 17,7 | 17,9 | 18,7 | 18,7 | 19,7 | 18,1 |
| COM 11 ANOS OU MAIS                              | 22,0  | 22,7 | 26,0 | 20,1 | 24,8 | 20,4 | 18,6 |
| COM ANOS INDETERMINADOS                          | 0,1   | 0,3  | 0,1  | 0,1  | 0,1  | 0,1  | 0,2  |
| <b>POR DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR</b>        |       |      |      |      |      |      |      |
| QUE NÃO GOSTARIA DE TRABALHAR                    | 81,7  | 74,0 | 75,1 | 72,6 | 91,6 | 78,8 | 88,1 |
| QUE GOSTARIA E ESTAVA DISPONÍVEL                 | 16,2  | 24,1 | 23,4 | 24,2 | 7,4  | 18,5 | 10,4 |
| QUE GOSTARIA E NÃO ESTAVA DISPONÍVEL             | 2,0   | 2,0  | 1,4  | 3,2  | 1,0  | 2,7  | 1,5  |
| MARGINALMENTE LIGADA À POP. ECONOMICAMENTE ATIVA | 6,3   | 9,2  | 9,4  | 11,1 | 2,6  | 6,8  | 5,2  |

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2006.